



## A PLURALIDADE CULTURAL POSSIBILITANDO O TRATO COM A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Uilliam das Neves Andrade<sup>1</sup>

Uildeli Nascimento Santos<sup>2</sup>

Jucilandia Soares Farias<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: pluralidade cultural; Dança; cultura corporal.*

### INTRODUÇÃO

Considerando a Educação Física como parte da cultura humana e seus conteúdos como um conjunto de práticas ligado ao corpo e ao movimento, criados pelo homem ao longo de sua história, permite abordar a pluralidade cultural como conhecimento. Dáolio (2003) coloca que a concepção de cultura como processo eminentemente simbólico permite dimensionar em outra escala a educação física, tornando-a não mais como área que trata apenas do corpo e do movimento para constituir-se em área que trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo. Observa-se que a dança como conteúdo da cultura corporal ainda é pouco tratada nas aulas de Educação Física, e diversas pesquisas apontam como limitações para sua inserção a influência da mídia como fator preponderante sobre o poder da alienação, adestramento e domesticação do indivíduo organizando talvez o que está na moda praticar. Assim, transforma o comportamento dos sujeitos que compõem a sociedade com repugnância a dança enquanto modalidade da educação física. Entendendo que a Dança enquanto movimento corporal é importante como conhecimento e alguns povos se utilizam desse artifício para promover manifestações. Para Robatto (1994) a dança, em certas regiões, é uma manifestação muito importante para sua gente. Certos povos precisam estar sempre em contato com suas danças como forma de integração.

### OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência como bolsista de iniciação a docência do PIBID, programa desenvolvido pela CAPES que tem como finalidade incentivar e preparar estudantes de graduação para a docência, através do subprojeto de Educação Física PIBID\UESC<sup>1</sup>.

### METODOLOGIA

As intervenções foram vivenciadas em uma escola pública na cidade de Itabuna no sul da Bahia no qual foi abordado como temática “pluralidade cultural” na IV unidade, nas aulas de Educação Física, com uma turma do primeiro ano do ensino médio, formada por 30 alunos. Considerando que o ano foi atípico devido à greve dos professores no estado da Bahia as aulas foram planejadas de acordo com o projeto político pedagógico da escola e com o plano de trabalho da escola na IV unidade “pluralidade cultural”, no mês de janeiro. O tema foi proposto e discutido com os alunos e os mesmos decidiram que essa temática seria desenvolvida através da dança num seminário em grupo, respeitando as etapas de pesquisa, elaboração e apresentação do conhecimento. Confeccionaram por meio de slides a explicação

<sup>1</sup> UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz



do tema e depois aconteceu a execução das danças. Os alunos por sua vez buscaram do seu contexto e de outras regiões “danças populares” onde realizaram a criação de uma junção de ritmos musicais de cada região do Brasil.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os múltiplos contextos da sociedade contemporânea têm posto aos indivíduos desafios distintos. Os alunos necessitam ser provocados a uma superação de suas compreensões de si o tornando mais sensível devido a isso a temática da aula integrou os alunos a uma reflexão crítica, é possível a dança promover esse papel de superação? Os alunos necessitam aprender se relacionar com os seus semelhantes? Medina diz que (2004) o homem é um ser incompleto e inacabado, e são as suas relações com os outros e o mundo o que o tornam possível. O homem concreto é aquele entendido no seu contexto, inseparável de suas circunstâncias, onde suas relações se fazem dinâmicas e reciprocamente. O aluno ao sair da escola precisa tornar-se um cidadão crítico e participativo na sociedade, dessa maneira a turma foi estimulada a estabelecer um diálogo entre a dança e outras expressões artísticas, permitindo uma interação entre pluralidade cultural do movimento. Foi desenvolvida a capacidade de estabelecer relações de comunicação, levando em consideração a experiência particular de sua cultura.

## CONCLUSÃO

Os currículos escolares quase não selecionam como conteúdo a dança escolar e uns dos motivos pelo qual foi abordada na temática pluralidade cultural, a dança deve ser apresentada na aula por quê? É uma expressão cultural de um povo, sendo assim, tudo o que a humanidade produz não deve ser negado ao indivíduo. A dança é rica em seus elementos históricos, sociais e culturais, assim, inúmeros fatores podem ser percebido com o movimento, através do trato histórico, música, estética, apreciação e crítica.

Baseado na pluralidade cultural os alunos superam seus horizontes, ampliaram seu entendimento sobre as manifestações culturais e como é possível visualizar através da dança, cada região, cada povo, cada costume. Ao término das apresentações os alunos concluíram que a escolha das músicas e as danças de cada região foi fator primordial para a superação e crítica a respeito da pluralidade cultural e com isso eles entenderam que é necessário o respeito com o outro. Com o acesso ao conhecimento da cultura corporal “dança” houve com certeza uma relação com outras culturas não deixando existir uma descentralização cultural e demolindo o preconceito.

## REFERÊNCIAS

- DAOLIO, J. A ordem e a (Des)ordem na educação física brasileira. Faculdade de educação física da Unicamp/ Rer. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v.25, n.1, p.115-127, set. 2003.
- MEDINA, J.P.S. A educação física cuida do corpo... E “mente”. Editora Papirus. 2004, v.1,2.
- ROBATTO, Lia. Dança em processo: a linguagem do indizível. Centro editorial e didático-UFBA. P. 37 1994.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

CAPES



---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz  
neves.uilliam@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz  
uildei.nascimento@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física Universidade Estadual de Santa Cruz  
landa\_uesc@hotmail.com.